



## CONHECIMENTO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS ENTRE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE DE ENSINO DE CHAPECÓ

Deivid Adriano Gasparin Tomaz<sup>1</sup>, Letícia Jacobi Danielli<sup>2</sup>, Silvester Franchi<sup>3</sup>

1. Egresso do curso de graduação em Educação Física Licenciatura, Unoesc, Chapecó, SC
2. Docente dos cursos de graduação em Biomedicina e Farmácia, Unoesc, Chapecó, SC
3. Docente do curso de graduação em Educação Física, Unoesc, Chapecó, SC

**Autor correspondente:** Silvester Franchi, silvester.franchi@unoesc.edu.br

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** O conhecimento de técnicas de primeiros socorros por professores de Educação Física se faz necessário dado o ambiente dinâmico em que atuam, onde acidentes como quedas, torções, fraturas, desmaios e engasgamentos são comuns. Em ambientes escolares, especialmente durante atividades físicas, é frequente a ocorrência de lesões que exigem uma intervenção rápida. A aplicação correta das técnicas pode minimizar o impacto das lesões, evitar complicações e, em alguns casos, salvar vidas. No contexto escolar, a capacidade de agir prontamente e com segurança é especialmente relevante, já que o tempo de resposta até a chegada de uma equipe especializada pode ser determinante para o desfecho do atendimento. **Objetivo:** Este estudo investigou o nível de conhecimento sobre técnicas de primeiros socorros entre professores de Educação Física da rede municipal de Chapecó, buscando identificar lacunas e propor melhorias na capacitação desses profissionais para garantir maior segurança no ambiente escolar. **Método:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva com 66 professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Chapecó, Santa Catarina, com, no mínimo, um ano de atuação. Os dados foram coletados por meio de questionários aplicados via Google Forms, contendo 24 perguntas objetivas e descritivas sobre conhecimentos e procedimentos de primeiros socorros. A análise dos dados foi conduzida utilizando estatística descritiva com o software IBM SPSS Statistics 20. **Resultados:** Os resultados indicaram que 89,4% dos professores relataram ter recebido algum treinamento em primeiros socorros durante sua formação acadêmica, porém, apenas 51,5% afirmaram sentir-se seguros para aplicar essas técnicas em situações de emergência. Houve alto índice de acertos em questões relacionadas ao manejo de queimaduras (100%), convulsões (100%) e engasgamentos (100%). No entanto, técnicas avançadas como a reanimação cardiopulmonar (RCP) apresentaram baixos índices de acertos, com menos de 30% dos professores respondendo corretamente. Essa discrepância aponta para uma necessidade de treinamento prático e atualização contínua. **Conclusão:** Os professores de Educação Física da rede municipal de Chapecó possuem conhecimento teórico básico sobre primeiros socorros, mas apresentam insegurança na aplicação prática, especialmente em técnicas mais complexas como RCP. É essencial que as formações acadêmicas e os programas de desenvolvimento profissional contínuo incluam treinamentos práticos e simulações de emergências para preparar adequadamente esses profissionais, assegurando a integridade física dos alunos em casos de acidentes escolares. O estudo destaca a importância de políticas educacionais que garantam capacitação regular e eficaz em primeiros socorros para todos os professores da rede de ensino.

**Palavras-chave:** Primeiros Socorros; Educação Física; Capacitação; Segurança Escolar; Emergências.